

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Facheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.
Aluno(a):.....
9 Anos 1 e 2

BOM DIA! Atividade de história da semana 26 do dia 30-10-2020. NÃO PRECISA ENVIAR POR E-MAIL. ANOTAR NO CADERNO E ASSISTIR AOS VÍDEOS.

O FIM DO GOVERNO DE VARGAS

O jornalista Carlos Lacerda, proprietário do jornal Tribuna de Imprensa, era o líder da oposição a Getúlio. Nas colunas do seu jornal, Lacerda fazia uma série de acusações políticas e pessoais contra Vargas. Em 5 de agosto de 1954, o chefe da segurança de Vargas, Gregório Fortunato, articulou uma tentativa frustrada de assassinar Lacerda. O jornalista sobreviveu, mas o major da Aeronáutica que o acompanhava, Rubens Vaz, foi assassinado.

Após o episódio, oficiais superiores e subalternos das Forças Armadas foram pressionados pela imprensa a derrubarem o presidente. Entre renunciar ou sofrer um golpe militar, o presidente recorreu à saída trágica: na noite de 24 de agosto de 1954, no Palácio do Catete, Vargas pôs fim à sua vida com um tiro no peito. Deixou uma Carta-testamento responsabilizando seus inimigos internos, aliados a grupos estrangeiros, pelas dificuldades enfrentadas pelo povo brasileiro.

A comoção pelo suicídio de Vargas espalhou-se por todo o país. Motins populares irromperam em várias cidades. Sede dos principais jornais e partidos políticos de oposição, além da embaixada dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, foram depredadas. Essas manifestações impediram a tomada do poder pelos militares. Assim, o vice-presidente, Café Filho, assumiu a presidência, garantindo a realização das eleições em 1955.

BRASIL: “ANOS DOURADOS” À DITADURA

Você já ouviu falar de JK? Essa é a maneira pela qual muitas pessoas se referem a Juscelino Kubitschek, mineiro que ocupou a presidência da república entre janeiro de 1956 e janeiro de 1961.

O governo de Juscelino foi marcado por grande euforia em razão do crescimento econômico, resultado, em grande parte, dos incentivos ao desenvolvimento industrial e da construção de uma nova capital. O slogan usado em sua campanha presidencial resumia o objetivo de seu governo: fazer o Brasil progredir ‘cinquenta anos em cinco’.

Nesse mesmo período, o país obteve grandes conquistas no mundo do esporte: em 1958, a seleção brasileira de futebol foi campeã mundial. No tênis feminino, Maria Esther Bueno foi reconhecida como a melhor do mundo em 1959.

Na música, o destaque foi o surgimento da Bossa Nova. Esse novo ritmo musical, derivado do samba e com forte influência do Jazz, teve grande projeção internacional.

De modo geral, a euforia e o clima de otimismo foram as marcas que caracterizaram o país em seus “Anos Dourados”.

Determinado a promover o desenvolvimento do país, Juscelino criou o “Plano de Metas”, um programa com trinta objetivos a serem alcançados ao longo dos cinco anos de seu governo.

Inúmeras facilidades foram criadas visando estimular a entrada de investimentos estrangeiros: concessão de terrenos para instalação de fábricas, redução de impostos, permissão para a remessa de lucros ao exterior e autorização para importar equipamentos industriais.

Tais medidas estimularam a entrada de multinacionais, sobretudo no setor automobilístico, e facilitaram a criação de empresas nacionais, fabricantes de bens de consumo duráveis, como eletrodomésticos.

ASSISTIR AOS VÍDEOS:

<https://youtu.be/AuNfZ25-Mi0>

<https://youtu.be/OYDFSEkN5Xo>

BOM TRABALHO!